

CMPD - REUNIÃO REALIZADA EM 07/06/2016

1 Aos sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, na sede da
2 CODAR, na marginal da BR-476, nº 5815, realiza-se a sexta reunião ordinária de 2016 do
3 Conselho Municipal do Plano Diretor - CMPD, estando presente o secretário executivo Victor
4 Aurélio Antunes, o convidado José P. F. Rodrigues Loureiro e os seguintes conselheiros
5 titulares e suplentes: Samir Traya, Juscelino Katuragi de Melo, Péricles Alves Pinto, Josiane
6 Novak, Fabrício de Lima Gomes de Melo, Lauri Anderson Lenz, Fabiana Moreno Casado,
7 Bruno Tonel Otsuka, Valdiclei Lopes da Silva, José Luiz de Lima, Alexsandra Tomé e Marco
8 Antonio Ozório. Pauta da reunião: Processo nº 2620/16 – EIV TDI (Kartódromo), processo nº
9 11486/15 – Jorasa (Cibraco), ofício Ministério Público nº 203/2016 1ªPJ, ofícios pendentes de
10 resposta e assuntos gerais. Josiane Novak inverte a pauta e inicia a reunião com o processo
11 nº 11486/15 – Jorasa (Cibraco) e explica que esse processo já veio para o Conselho antes
12 solicitando a criação de ZEIS na área do requerente, sendo que uma parte está ocupada e
13 outra desocupada. Porém agora o processo retorna tendo a área dividida em duas partes com
14 matrículas distintas e está sendo solicitada a criação de ZEIS apenas na parte desocupada. A
15 área ocupada foi tirada da pauta. Josiane Novak apresenta o projeto de loteamento, enviado
16 pelo requerente, da parte da área desocupada, já com a previsão de ZEIS. Péricles Alves
17 Pinto pede para constar em ata que foi constatado que faltam algumas páginas no processo
18 nº 11486/15 em análise. Após discussão ficou definido por unanimidade que o processo deve
19 seguir o trâmite Legal, de acordo com a Lei que institui a ZEIS, havendo necessidade de
20 parecer da Secretaria Municipal de Urbanismo e da Secretaria Municipal de Planejamento,
21 para após retornar ao Conselho para análise. Josiane Novak passa para o processo nº
22 2620/16 – EIV TDI (Kartódromo) e lê as respostas enviadas pelo requerente aos
23 questionamentos feitos na reunião do dia 24/05/16. O convidado José P. F. Rodrigues Loureiro
24 comenta que já começaram obras de terraplanagem no terreno do empreendimento. Péricles
25 Alves Pinto fala que um dos motivos para o que está sendo pedido em relação a previsão de
26 ruídos na área externa é evitar que a situação de que o empreendedor possa usar a
27 justificativa de que após instalado o negócio a medida mitigadora de ruídos necessária seja de
28 um valor que chegue a inviabilizar o empreendimento. Após discussão ficam definidos por
29 unanimidade os seguintes encaminhamentos com relação a resposta de cada item solicitado:
30 1 - Para eventos com máxima lotação: Foi identificada a necessidade da elaboração do Plano
31 de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS e a compatibilização de informações com
32 relação a geração de resíduos do empreendimento (no documento do EIV e na resposta
33 enviada ao CMPD). A questão de estacionamento para eventos com a capacidade máxima
34 também não foi equacionada de forma adequada, pois a via não comporta o número de
35 veículos excedentes ao número de vagas de estacionamento do estabelecimento. No caso do
36 uso de banheiros químicos faltou informar em qual localização no terreno serão alocados em
37 dia de eventos. 2 - Item atendido. 3 – O entendimento da resposta é de que haverá utilização
38 de motores 4 tempos. Desta forma, efetuar todas as informações necessárias com relação ao
39 ruído para este tipo de motor. 4 - Item atendido. 5 – Incluir as informações no Plano de
40 Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS e no Plano de Gerenciamento de Resíduos de
41 Serviços de Saúde – PGRSS se for o caso. 6 – Será necessário efetuar estudo de emissões
42 sonoras com a estimativa do nível de ruídos esperados na área externa do empreendimento.
43 Estes itens devem ser cumpridos ou justificados pelo empreendedor e reencaminhados para
44 análise do CMPD. Josiane Novak passa para o ofício Ministério Público nº 203/2016 1ªPJ e
45 explica que o ofício reitera a solicitação do ofício do Ministério Público nº 143/2016, pois
46 considera que a resposta enviada não é sobre a atuação do Conselho na revisão do Plano
47 Diretor. Após discussão fica definido por unanimidade o entendimento de que o processo
48 revisional do Plano Diretor ainda está em fase de licitação e portanto não teve início, e os
49 itens do ofício serão respondidos da seguinte forma: i) O processo revisional do Plano Diretor
50 ainda não teve início, porém o cronograma de reuniões do CMPD para 2016 foi definido com

CMPD - REUNIÃO REALIZADA EM 07/06/2016

51 uma carga horária já prevendo o acompanhamento da revisão do Plano Diretor e discussão
52 de temas relativos ao uso e ocupação do solo. ii) As atribuições do CMPD estão apresentadas
53 na Lei nº 05/2006, dentre elas o acompanhamento da revisão do Plano Diretor. Como o
54 processo ainda não se iniciou, as atividades do CMPD estão voltadas para análise dos
55 processos e casos omissos do Plano Diretor. iii) O CMPD tem solicitado informações do Poder
56 Executivo Municipal referente ao início do processo de revisão do Plano Diretor e da
57 participação do próprio Conselho no processo. iv) e v) O processo revisional do Plano Diretor
58 ainda não teve início. Josiane Novak passa para os ofícios pendentes de resposta e fala que
59 permanecem os mesmos da reunião passada e que o conselheiro Ricardo Alberto Escher
60 tinha se oferecido para solicitar novamente a resposta dos ofícios encaminhados ao prefeito.
61 Victor Aurélio Antunes fala que Ricardo Alberto Escher fez a solicitação das respostas dos
62 ofícios encaminhados ao prefeito e aguarda o retorno. Josiane Novak encerra a reunião às
63 16h e 20 min. Nada mais a relatar eu secretário executivo Victor Aurélio Antunes, lavrei e
64 assino a presente ata.

65

66

67

68

69 Josiane Novak

70 Presidente

71 Conselheiro Titular SMUR

72

73

74

75

76 Victor Aurélio Antunes

77 Secretário Executivo

Lauri Anderson Lenz

1º Secretário

Conselheiro Titular NPPU